

Demissão de Logan Sargeant, fora da Williams como efeito imediato após o GP dos Países Baixos, traz comparação com último piloto a deixar o grid de forma semelhante. O esquecido Jolyon Palmer

Se a temporada 2024 da Fórmula 1 começou com o mesmo grid do fim do ano anterior, algo nunca antes alcançado na categoria em todos os tempos, o campeonato progrediu esperando um momento de mudança. Houve a expectativa que pudesse ser na sempre forte candidata RB (Visa CashApp RB, antiga Toro Rosso e AlphaTauri), com a saída de Daniel Ricciardo, ou até com a prima rica Red Bull, exaurida pelos problemas de Sergio Pérez. Quem sabe na Haas, desgastada pelas manobras contestáveis de Kevin Magnussen. Mas não. Foi mesmo a Williams, que chegou ao limite com Logan Sargeant após 15 provas do calendário atual.

Sargeant não pode apontar impaciência da Williams. Escolhido pela gerência anterior, antes de James Vowles tomar comando, no começo de 2023, teve mais de uma temporada e meia para mostrar que merecia o espaço no grid da F1. Viveu toda a temporada 2023 e mais 15 das 24 provas de 2024. No fim das contas, não conseguiu se provar. A falta de rendimento médio somado aos acidentes fizeram a equipe bater o martelo. A gota d'água foi o acidente violento que sofreu no treino livre para o GP dos Países Baixos, em Zandvoort, onde já batera um ano antes.

Por fim, a Williams tomou a decisão que já queria tomar há algum tempo, sobretudo depois de oficializar a contratação de Carlos Sainz como companheiro de equipe de Alexander Albon para 2025. Para o lugar dele, nas nove corridas restantes, a promoção de Franco Colapinto, piloto da F2 que é membro da Academia da Williams. Solução caseira para um



problema criado há tempos.

É importante ressaltar que as demissões de meio de temporada têm sido mais raras que em outros momentos. Ano passado, aconteceu com Nyck de Vries, mas a comparação com Sargeant não seria tão justa, uma vez que Nyck esteve no grid por apenas alguns meses. Antes disso, as movimentações de 2017 se destacam. Com Daniil Kvyat, há uma distorção causada pelas diversas mudanças de equipes em curto período, enquanto Rio Haryanto foi outro de participação relâmpago. O que torna Jolyon Palmer aquele que viveu situação mais parecida.

Palmer chegou à F1 como campeão da GP2, promovido em 2016 pelas mãos de uma Renault que retornava ao grid como equipe de fábrica após assumir a dívida acumulada pela Lotus ao longo dos anos seguintes. Durante os dois anos seguintes, a expectativa sobre si foi arrefecendo até terminar em demissão.

Mas de maneira menos dramática que Sargeant. A

permanência de Palmer após o primeiro ano foi de certa maneira surpreendente, mas Jolyon seria informado da saída ao fim de 2017 no começo do fim de semana do GP de Singapura daquele ano. Diferente de Sargeant, que bateu na primeira chance após demissão, Palmer viveu uma das melhores atuações na categoria, marcando os únicos pontos naquele campeonato. Mesmo assim, caiu fora pouco depois, quando a Renault viu a chance de adiantar a chegada de Carlos Sainz e sacou Palmer de uma vez por todas.

O GRANDE PREMIUM recorda números dos dois:
Jolyon Palmer

Temporadas: 2016 e 2017
Idade na chegada: 25 anos
Demissão: após 16 corridas em 2017 (4 para o fim do campeonato)
GPs: 35 (e 2 não-largadas)
Pontos: 9
Pódios: zero
Corridas nos pontos: 2
Crédito: Campeão da GP2 2015
Abandonos: 9
Melhor posição de largada: 10º (Bahrein e Hungria 2017)

Pontos em 2016: 1 (10º lugar na Malásia)

Companheiro em 2016: Kevin Magnussen

Pontos do companheiro em 2016: 7 (7º na Rússia e 10º em Singapura)

Pontos em 2017: 8 (6º em Singapura)

Companheiro em 2017: Nico Hülkenberg

Pontos do companheiro em 2017 até demissão de Palmer: 34 (seis corridas diferentes)

Logan Sargeant

Temporadas: 2023 e 2024

Idade na chegada: 22 anos

Demissão: após 15 corridas em 2024 (9 para o fim do campeonato)

GPs: 36 (e 1 não-largada)

Pontos: 1

Pódios: zero

Corridas nos pontos: 1

Crédito: 4º colocado da F2 2022 e 3º na F3 2020

Abandonos: 9

Melhor posição de largada: 10º (EUA 2023)

Pontos em 2023: 1 (10º lugar nos EUA)

Companheiro em 2023: Alexander Albon

Pontos do companheiro em 2023: 27 (7 corridas diferentes)

Pontos em 2024: zero

Companheiro em 2017: Alexander Albon

Pontos do companheiro em 2024: 4 (9º lugar em Mônaco e Inglaterra)

Fonte: Grande Prêmio

www.grandepremio.com.br

COOPROHOT Cooperativa de Profissionais de Hotel Ltda

CNPJ 00.895.462/0001-14 NIRE 2640002487.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os 20 (VINTE) associados da COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS DE HOTEL LTDA, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, que realizar-se-á em 16 de setembro de 2024, na Rua dos Navegantes, 157, 18o andar, sala 1808, Boa Viagem, Recife, PE., CEP 51021-010., às 09 horas em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos associados, às 10 horas em 2a(segunda) convocação, com a presença de metade mais um dos associados ou às 11 horas em terceira convocação, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1 Dissolução voluntária da Sociedade, com alteração do nome em Liquidação; 2 Nomeação do Liquidante e dos Membros do Conselho Fiscal de Liquidação. Recife, 30 de agosto de 2024. Aldemir Borges da Silva - Presidente



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 29/08/2024 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

BNDES assina contrato de R\$ 10 milhões para projeto na Pequena África

Consórcio vencedor de edital deve fortalecer instituições de memória

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou nesta quarta-feira (28) um contrato de financiamento de R\$ 10 milhões com uma coalização de organizações negras para fortalecer as instituições de memória do território da Pequena África, na região central do Rio de Janeiro. No local, fica o sítio arqueológico Cais do Valongo, Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco, e principal porto de entrada de africanos escravizados no Brasil.

O consórcio vencedor é formado pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), pela Preta Hub e pela Diaspora.Black. O aporte do BNDES acontece por meio da Área de Desenvolvimento Social e Gestão Pública. O objetivo é que o investimento total do projeto, chamado de Viva Pequena África, chegue a R\$ 20 milhões, com os outros R\$ 10 milhões sendo captados junto a doadores.

O consórcio atuará em cinco eixos. O primeiro prevê um investimento de R\$ 11 milhões em projetos culturais baseados na identidade cultural e criatividade negra, capacitação e fortalecimento das organizações sociais. O segundo, orçado em R\$ 2 milhões, tem como foco a realização da Mostra Cultural Viva Pequena África e criação do Selo Viva Pequena África.

O terceiro, com investimento de R\$ 500 mil, prevê a realização do Seminário Internacional Viva Pequena África sobre valorização, proteção e difusão do patrimônio cultural. O



quarto, com aporte de R\$ 548 mil, focará na sistematização das tecnologias sociais desenvolvidas pela comunidade, criação de memórias e novas narrativas de empoderamento social. E o quinto, no valor de R\$ 1,7 milhão, prevê o mapeamento dos territórios de memória afro-brasileira e investimento em projetos de desenvolvimento local.

“Estamos muito felizes em compor esse consórcio e iniciativa pioneira, pois é uma oportunidade de ressaltar a importância da Pequena África não só como um local de memória e resistência, mas também como motor de desenvolvimento econômico sustentável para a população negra. Com a iniciativa, vamos consolidar o território como principal destino de afroturismo no mundo com o protagonismo da comunidade local”, disse Antonio Pita, cofundador e COO da Diaspora.Black.

Segundo o BNDES, a seleção do consórcio teve requisitos de equidade racial e envolveu a escuta ativa de instituições e atores atuantes

no território.

“Esse processo foi crucial nas nossas decisões. Em muitas intervenções, mesmo quando voltadas ao resgate histórico e valorização do espaço urbano, o resultado foi a exclusão e a gentrificação, com o encarecimento do custo de vida, expulsão dos antigos moradores e aprofundamento da segregação socioespacial. Exatamente porque não se buscou a participação, o empoderamento dos coletivos ali presentes. Isso é exatamente o que nós queremos evitar”, disse a diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, celebrou a assinatura do contrato e os projetos de preservação da memória afro-brasileira.

“Quantas vezes a gente teve a nossa memória apagada e negada. E essa é uma região que tem muito a nos ensinar. Falamos de uma memória viva, que precisamos cultivar. E um país que não tem memória está

fadado a cometer os mesmos erros”, disse a ministra.

O território da Pequena África também está inserido em estudo estruturado pela Área de Soluções para Cidades do BNDES, entregue à Prefeitura do Rio em dezembro de 2023. O projeto inclui a revitalização de áreas do “Distrito da Vivência e Memória Africana no Rio de Janeiro” e a conservação das áreas do Centro Cultural José Bonifácio, Cemitério dos Pretos Novos (IPN), Cais do Valongo e da Imperatriz, Jardins do Valongo, Largo do Depósito e Pedra do Sal.

Durante o evento, o BNDES assinou adesão ao Movimento pela Equidade Racial (Mover) e ao Índice de Equidade Racial nas Empresas (Iere), da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. A instituição assumiu dez compromissos com a igualdade racial, a implementação e ampliação de ações para superar o racismo e a discriminação no ambiente corporativo.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

GRAVATÁ INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA S/A – ICASA - CNPJ(MF): 10.350.940/0001-64

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de setembro de 2024, às 09 horas, na sede social, na Av. Governador Agamenon Magalhães, 251 – Prado – Gravata – PE CEP: 55.642-902, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores, exames, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. b) Destinação do resultado do exercício findo. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art.133 da lei nº 6.404/76, com alterações da lei nº 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Gravata/PE, 28 de agosto de 2024. ELIAS MUSSA NICOLAU ZARZAR - PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 29/08/2024 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo **Jornal Diário da Manhã** pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165